

XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2022

TENDÊNCIAS NO ENSINO DE QUÍMICA: O QUE NOS REVELAM OS ANAIS DOS ENCONTROS NACIONAIS DE ENSINO DE QUÍMICA (2002 - 2010)?

Ádisson Tavares Ribeiro¹ (IC); Breno Santos Souza² (IC); Daniela Marques Alexandrino³ (PQ).

RESUMO

A produção acadêmica sobre a Educação em Química vem sendo tema recorrente dos pesquisadores da área, no âmbito nacional e internacional. O foco deste trabalho é analisar os resumos e trabalhos do Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ) de 2002 a 2010, com base nos seguintes critérios: ano de edição do evento; região geográfica; instituição de origem e categoria administrativa; escolaridade; foco temático e autoria. De 2002 a 2010 teve um total de 2028 trabalhos apresentados, desse período de análise houve um crescimento progressivo a cada edição do número de trabalhos e grande participação da região sudeste do país.

PALAVRAS-CHAVE

Educação em química; ENEQ; produção acadêmica.

ABSTRACT

Academic production on Chemistry Education has been a recurring theme for researchers in the area, both nationally and internationally. The focus of this work is to analyze the abstracts and works of the National Meeting of Chemistry Teaching (ENEQ) from 2002 to 2010, based on the following criteria: year of edition of the event; geographic region; home institution and administrative category; schooling; thematic focus and authorship. From 2002 to 2010 there were a total of 2028 works presented, during this period of analysis there was a progressive growth with each edition of the number of works and great participation of the southeastern region of the country.

INTRODUÇÃO

No início da década de 1980, a comunidade de educadores químicos brasileira discutindo o estado em que se encontrava o ensino de química, buscou repensar acerca dos problemas e propor soluções e circunstâncias que possibilitassem minimizar o isolamento em que muitos se encontravam, incentivar a troca de ideias, a divulgação do campo de investigação do ensino da química e a sua posterior e necessária consolidação no cenário dessa comunidade.

¹Graduando do curso de Licenciatura em Química, e-mail: adissontavares@outlook.com Bolsista IC do programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 45700-000 Itapetinga – BA, Brasil.

²Graduando do curso de Licenciatura em Química, e-mail: breno.uesbitapetinga@gmail.com. Bolsista IC da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 45700-000 Itapetinga – BA, Brasil.

³Professora Adjunta, e-mail: dalexandrino@uesb.edu.br. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 45700-000 Itapetinga – BA, Brasil.

Nessa perspectiva, surge o Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), como um importante espaço de disseminação de conhecimento, proporcionando ambiente de encontro de pesquisadores da área de Educação em Química, professores de diferentes níveis de escolaridade, assim como estudantes de graduação e pós-graduação.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi realizada a busca e a obtenção do material dos eventos do ENEQ 2002-2010, em seguida a leitura e classificação dos trabalhos, sendo necessária a construção de um banco de dados para a categorização e recebendo orientação por meio de encontros periódicos com o grupo de pesquisa e com análise dos resultados.

A classificação dos trabalhos foi feita por meio de parâmetros como: ano de publicação e região geográfica brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 ilustra a distribuição das edições do ENEQ de acordo com as edições, locais dos eventos, número de participantes e n e trabalhos apresentados, no período de 2002 e 2010.

Tabela 1: Local dos eventos.

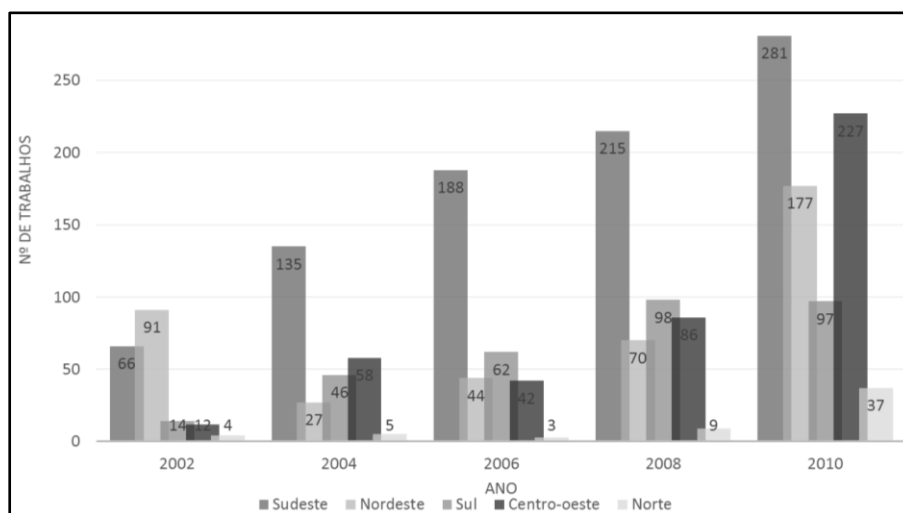
ANO	LOCAL	EDIÇÃO	PARTICIPANTES	N.º DE TRABALHOS
2002	Recife – PE (UFRPE)	XI	900	181
2004	Goiânia – GO (UFG)	XII	1300	267
2006	Campinas – SP (UNICAMP)	XIII	1000	335
2008	Curitiba – PR (UFPR)	XIV	1270	462
2010	Brasília – DF (UnB)	XV	1700	567

Podemos observar que durante o período analisado ocorreu um crescimento substancial do número de participantes e de trabalhos apresentados, de acordo com os locais das edições do evento.

Podemos atrelar essa ascendência ao aumento de ofertas de cursos de Licenciatura em Química, no Brasil, que a década em questão, inicia em 2001 com 61 cursos e termina em 2010, elevando este número para 295 cursos.

A Figura 1 ilustra a distribuição de trabalhos de acordo com as regiões geográficas brasileira, de acordo com a filiação dos autores participantes do ENEQ.

Figura 1: Distribuição dos trabalhos de acordo com as regiões brasileiras (2002-2010).



Podemos observar na Figura 1 um aumento significativo da produção em todas as regiões do país, o aumento dos dados deve levar em conta a expansão do número de universidades a oferecerem o curso de química, investimentos expressivos em pesquisa e nos cursos de pós-graduação. Além disso, em virtude da facilidade de locomoção dos pesquisadores e o acesso no local de realização do evento.

CONCLUSÕES

Apesar de o projeto de pesquisa ainda estar em andamento, os valores obtidos demonstram o crescimento do interesse dos pesquisadores sobre o Ensino de Química no Brasil, no qual pode ser observado na distribuição de trabalhos por todo o território nacional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FAPESB e ao CNPq pela concessão de bolsas de Iniciação Científica, à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e a nossa orientadora Profa. Dr.^a Daniela Marques Alexandrino por possibilitar esse contato com a pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alexandrino, Daniela Marques. **Educação em Química no Brasil: o que nos revelam os anais dos Encontros Nacionais de Ensino de Química (1982-2010)?** - São Carlos, 2019. 313f.
- TEIXEIRA (INEP). **Sinopses estatísticas da educação superior: graduação (2001-2016)**. Brasília: INEP, 2018. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticasda-educacao-superior>. Acesso em: 16. jan. 2022
- CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1995. 120 p. JOHNSON-LAIRD, P. **Mental models**. Cambridge: Harvard University Press, 1983. 513 p.